



FATORES DE RISCO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES IDOSOS COM RISCO DE QUEDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Phaola Micaela Medeiros ¹

Mylena da Silva Maia ²

Maura Vanessa Silva Sobreira ³

INTRODUÇÃO

Estima-se que até 2050 o número de indivíduos com a faixa etária acima de 60 anos atingirá quase dois bilhões de pessoas, fazendo com que a população de idosos seja muito maior do que a de crianças. Assim, conforme crescimento populacional, aumenta-se as frequências de quedas devido à idade e o nível de fragilidade, sendo necessário a elaboração de ações para a prevenção de quedas bem como, o reconhecimento do profissional de saúde acerca dos eventos e/ou fatores que podem ocasioná-las.

Fatores como a idade avançada; comorbidades; mobilidade prejudicada; uso de medicamentos; fatores desencadeantes relacionados ao ambiente podem provocar o risco de queda aos pacientes idosos (MOURA *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2019; ROSA *et al.*, 2017).

O conhecimento sobre estes fatores é essencial para garantir uma assistência com foco na segurança do paciente (MOURA *et al.*, 2017). A avaliação quanto ao risco de quedas propicia a elaboração de ações para prevenções desses episódios, colaborando para o desenvolvimento de uma vida saudável e ativa as pessoas idosas (RODRIGUES *et al.*, 2021).

A presente pesquisa teve como objetivo identificar os fatores de riscos e cuidados de enfermagem para pacientes idosos com risco de queda, mediante busca na literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Para a realização da pesquisa, elaborou-se um protocolo instrumentador em cinco etapas: formulação de um problema,

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, phaolamedeiros@alu.uern.br;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, mylenamaia@alu.uern.br;

³ – Orientadora – Professora Doutora em Ciências da Saúde do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, maurasobreira@uern.br;



pesquisa na literatura, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação dos resultados. O estudo se baseou na seguinte questão norteadora: quais os fatores de riscos e cuidados de enfermagem existentes para os pacientes idosos com risco de queda?

Para a realização da busca dos artigos, foram selecionadas as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online. Foram empregados os descritores indexados no DECS: cuidados de enfermagem, fatores de risco, lesões acidentais e saúde do idoso, realizando-se três cruzamentos a partir do operador booleano “AND”. A busca nas bases de dados ocorreu em Maio a Junho de 2022.

Ao que se refere aos critérios de inclusão para a seleção dos artigos, cita-se estudos completos disponíveis nas bases de dados selecionadas; nos idiomas português, inglês e espanhol; artigos publicados nos últimos cinco anos; e que abordassem os seguintes itens: cuidados de enfermagem, fatores de risco, lesões acidentais e saúde do idoso.

Quanto aos critérios de exclusão: revisões integrativas ou revisões sistemáticas da literatura; editoriais; cartas ao editor; e/ou resumos. Em relação à seleção dos artigos, todos os estudos identificados nas bases tiveram, inicialmente, seus títulos e resumos lidos. Além disso, quando não havia total compreensão dos mesmos, realizava-se uma leitura flutuante, objetivando identificá-los como amostra para a análise e inclusão. Assim, foram selecionados quatorze artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a análise dos artigos, identificou-se diversos fatores de riscos que promovem o risco de quedas a idosos e que estão relacionados com o processo fisiológico do paciente, como a idade avançada; comorbidades como a Hipertensão arterial e diabetes mellitus; mobilidade prejudicada; polifarmácia; fatores desencadeantes relacionados ao ambiente doméstico e hospitalar; e, desconhecimento de informações sobre queda aos pacientes e cuidadores.

Dentre os cuidados de enfermagem, cita-se principalmente a importância do profissional de enfermagem ter conhecimento acerca dos fatores que predispõem às quedas objetivando a implementação de planos de cuidados aos pacientes.

Além disso, compreende-se também que o papel da enfermagem perpassa os cuidados em âmbitos da saúde, devendo-se atentar à orientações aos próprios pacientes e cuidadores acerca da temática, através da educação permanente, juntamente a outros profissionais da saúde



para atingir de forma mais efetiva a prevenção do risco de quedas e promoção da qualidade de vida na terceira idade.

Dessa forma, a identificação desse conjunto de riscos nessa população específica é relevante para que sejam planejadas ações, no contexto da prevenção e promoção a saúde, ao considerar todas as modificações orgânicas do envelhecimento (MOURA *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, compreende-se que a enfermagem tem papel fundamental na identificação de fatores de riscos e prevenção de quedas a pacientes idosos, desenvolvendo planos de cuidados para minimizar essa problemática.

Além disso, o presente estudo contribui positivamente na formação enquanto acadêmica e futura profissional de enfermagem, visto que é de suma importância o conhecimento acerca da temática apresentada. Para mais, estudos como este fortalecem o campo científico da enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Fatores de risco, Lesões acidentais, Saúde do idoso.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a discente Mylena Maia e docente Maura Vanessa pela colaboração na construção do presente estudo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. S. et al. Caracterização dos incidentes de quedas de pacientes adultos internados em um hospital universitário. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v.40, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/3QVcZQvQTFcbwF5bDJTT4px/?lang=pt#:~:text=Foram%20predominantes%20na%20amostra%20os,do%20paciente%20antes%20da%20queda>. Acesso em: 10 Jun. 2022.

MOURA, L. A; *et al.* Fatores de risco para cair em idosos no ambiente hospitalar. **Revista Cubana de Enfermería**, v.33, n. 2, p. 472-84, 2017. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1049/282#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20fatores,visual%2C%20anemia%20e%20mobilidade%20prejudicada>. Acesso em: 31 Mai. 2022.



RODRIGUES, M. M. P. et al. Risco para quedas em pessoas idosas residentes na comunidade. *Ciência, cuidado e saúde*, v.20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/55696>. Acesso em: 10 Jun. 2022.

ROSA, B. M. *et al.* Associação entre risco de quedas e uso de medicamentos em pessoas idosas. **Revista Baiana de enfermagem**, v.31, n.4, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/22410>. Acesso em: 31 Mai. 2022.

